

os que vivem honesta e honradamente do comércio, aqueles que transacionam, gerando riqueza e emprego. Nós devemos aprovar esse projeto. O próprio Rui Falcão, se aqui estivesse, entenderia nossa posição. O projeto de lei dele foi bom, mas agora precisa ser mudado.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - COM ASSSENTIMENTO DO ORADOR - Deputado Barros Munhoz, admire sua veemência na defesa do projeto. Esse é o seu papel. Admiro também a inteligência que V. Exa. tem nos argumentos. Mas com relação a cartório: é uma concessão do estado. O cartório vende o que o estado não tem a moral de vender: o cartório vende verdade. Por que o estado não acaba com a concessão e pega para si o papel dos cartórios? Essa é a pergunta que deixo no ar.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Pelo amor de Deus. O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Por quê? O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Porque ficaria muito pior. O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Mas V. Exa. está reclamando dos cartórios...

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Mas se fosse do estado, eu reclamaria mais ainda.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Eu também. O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Nisso, estamos inteiramente de acordo. Eu quero, deputado Roque Barbieri, fazer uma menção elogiosa ao seu trabalho. Todos nós somos responsáveis pelos segmentos que representamos, os quais nos apoiam e nos trazem a esta Casa de Leis. Eu sei do seu amor pela sua região, pela sua Birigui e por todas as cidades que V. Exa. representa muito condignamente aqui. Agora, entendo minha posição como líder do Governo e - mais do que isso - como deputado também. E eu fui forjando essa ideia conversando com as pessoas, ouvindo as pessoas, sobretudo na cidade onde sou votado.

Muito obrigado a todos. Se Deus quiser, até a votação, com a aprovação desse projeto. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado para falar contra.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, há pouco ouvimos meu amigo, meu irmão, o deputado Barros Munhoz, líder do Governo. Disse ele que o netinho dele, de três anos e oito meses, tem WhatsApp. E eu quero confessar aqui que eu não tenho WhatsApp, e nem por isso eu sou ignorante, nem por isso sou analfabeto, nem por isso sou mal informado. O deputado Roque Barbieri também não tem WhatsApp. Então eu indago: quantas pessoas nesse País não têm WhatsApp? O líder da bancada do PTB, presidente do partido que mais cresceu no estado, secretário-geral do PTB, advogado formado lá no Largo de São Francisco, a mais histórica faculdade de Direito desse País, eu, não tenho WhatsApp. E como é que faço para receber então as notificações se, eventualmente, for feito algum apontamento para mim? Será que alguém tem WhatsApp para me informar isso?

Mas deixe isso de lado. Vamos falar agora sobre o PSDB e o PPS. O PSDB e o PPS, de vez em quando, se arvoram em defensores da Constituição. O deputado Roberto Moraes tornou-se um emérito professor de Direito Constitucional ao se colocar contra a PEC 01, que trazia dignidade a esta Casa. O deputado Massafera, líder da bancada do PSDB, depois de ouvir as ponderações do professor emérito do Direito Constitucional - e tem todos os méritos -, deputado Fernando Capez, mudou de lado. A bancada se reuniu e mudou de lado. E o líder do Governo, meu amigo deputado Barros Munhoz, se convenceu com os argumentos do deputado Fernando Capez, e nós não votamos a PEC 01. Mas hoje, no Colégio de Líderes, foi um procurador de Justiça, o Dr. Serrano, um dos maiores especialistas de Direito Constitucional desse estado, desse País. E o que ele disse? Que esse projeto era inconstitucional.

Aí eu fico em dúvida: quem é que tem razão, o PPS ou o PSDB? Deputado Vinholi, meu amigo, fez uma defesa hoje da constitucionalidade do Projeto 874. Ai eu indago: o que é ser constitucional? Quando interessa ao PSDB, e ao PPS, é constitucional. Quando não interessa é inconstitucional. O que é constitucional então?

Eu gostaria que o líder do PSDB e o líder do PPS viessem aqui para explicar por que a PEC 01 é inconstitucional, e esse projeto é constitucional. Por quê? Quais são os argumentos? Nenhum argumento, apenas o interesse político de aprovar. Temos interesse? Temos. Os cartórios têm interesse? Têm. Mas a Febraban também tem interesse, os bancos também têm interesse. E agora? Qual é o interesse maior? O que é que vai permanecer? Respondam-me. Não tem resposta. É o silêncio que cai pela madrugada porque não há resposta alguma. Aqui ninguém sabe direito o que é constitucional e o que é inconstitucional.

Agora, por que, deputado Jorge Wilson Xerife do Consu- midor, a PEC 01, que traz a dignidade a esta Casa, que impede que uma instituição queira ser poder acima do Legislativo...

E o PSDB muda de opinião. E o que o PSDB muda de opi- nião não é brincadeira. Mais dia, menos dia...

Até o deputado Antonio Salim Curiati, meu companheiro de Avaré, lá do Jardim São João, onde as meninas passeiam da direita para a esquerda, e os meninos da esquerda para a direita, para se encontrarem no meio, uma cidade sentimental, amorosa, mudou de lado.

Ele agora só segue o líder do Governo. A rádio dele em Avaré fala mal de mim. A minha rádio em Avaré fala bem dele. Hoje eu disse: "Deputado Antonio Salim Curiati, me passe o tempo, por favor". "Não posso". Por que, deputado Antonio Salim Curiati? "Olha ele ali". Quem é ele ali? Meu irmão, o deputado Barros Munhoz.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Nobre deputado Campos Machado, Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Deputado Antonio Salim Curiati, eu tenho pouquíssimo tempo, e está para encerrar, mas eu prometo voltar, e passo o tempo para Vossa Excelência. Por- que V. Exa. não quis se inscrever para passar o tempo para mim, então não é justo que eu lhe dê um aparte. Mas V. Exa. está muito mais bem acompanhado com o líder do Governo, Barros Munhoz, do que comigo. Eu não tenho nada para oferecer a V. Exa., a não ser o meu carinho, o meu afeto, o meu coração aberto e a minha alma escancarada. É isso aí, e o deputado Barros Munhoz tem.

O discurso que ele fez aqui, de maneira veemente, é pró- prio dele, o grande líder. Foi secretário da Agricultura, ministro da Agricultura, duas vezes presidente da Assembleia Legislativa. Todo mundo vai acreditar nele, mas será que ele está com a ver- dade nesse caso? Será que o deputado Rui Falcão se comunicou com alguém aqui do PSDB e do PPS, para dizer que ele é contra o projeto dele?

Aí vem o Dr. Serrano e diz: "Se votar esse projeto, a coisa mais fácil do mundo é entrar com uma Adin e conseguir uma liminar suspendendo o projeto". Ora, se temos essa possibilida- de, me respondam, por favor, para que a Assembleia Legislativa vai votar um projeto que corre o risco de sofrer uma liminar, uma rejeição? Por quê? Quem é que está por trás disso? Quem é que quer isso? Quem é que quer desmoralizar a Casa? Me respondam, por favor.

Deputado Estevam Galvão, eu não estou tratando aqui de quem tem ou não tem direito. Eu estou tratando de uma coisa muito séria. Nós estamos votando um projeto que um procurador de Justiça falou que é inconstitucional. Como é que fazemos?

No caso do deputado Fernando Capez, todo mundo mudou de lado, e agora ninguém mudou de lado. O líder do PSDB vai ter que vir aqui, explicar para mim o que é constitucional e o que é inconstitucional.

Talvez eu reflita, talvez eu aprenda um pouco, o que não é justo, deputado Rogério Nogueira, recém-casado, em pazes com o amor. Vi uma foto do deputado Rogério Nogueira com a sua esposa, vi o retrato do amor.

Diga para mim, deputado Rogério Nogueira, líder do DEM, se um procurador da Justiça... Mudemos o fato, se o Dr. Roberto Kalil, médico do Lula, do Michel Temer, o maior cardiologista do estado de São Paulo, falar que alguém tem um problema no coração, V. Exa. vai duvidar? Vai procurar um enfermeiro? Com todo o respeito aos enfermeiros?

Se um procurador de Justiça veio aqui e disse aos líderes do PMDB e aos líderes do PPS... Se vão e procuram, e vem o PPS, e vem o PSDB, e dizem que a PEC 01 é inconstitucional. Eu fiquei contente.

Agora, o que eles vão dizer do procurador Dr. Serrano? Que não entende de Direito Constitucional, o procurador de Justiça, que é um grau a mais do promotor público, que é professor de Direito Constitucional?

Vem o meu amigo deputado Coronel Camilo e diz, como o deputado Itamar Borges, é constitucional.

Que eu saiba, o deputado Coronel Camilo nunca fez curso de Direito Constitucional. O deputado Roberto Moraes, com o devido respeito, embora use a sala da Associação Comercial em Piracicaba toda semana, o que quer dizer que ele não faz por interesse...

Não, não.

Pergunto: por que dois pesos e duas medidas? Onde está o PSDB, que dias atrás cantava em verso e prosa o que é constitu- tucional a ponto de o líder do Governo me dizer textualmente: "Fiquei convencido com a exposição do deputado Fernando Capez"? E não ficou convencido com a exposição do Dr. Serrano?

Como diz o psiquiatra Frank Williams "Não importa onde estamos. Importa para onde vamos". Esta é a minha precau- ção: para onde vamos quando os interesses ficam ao sabor dos ventos.

Nós não vamos prejudicar os pequenos consumidores, não. Nós vamos arrebentar os pequenos consumidores com a votação deste projeto, a não ser que me provem que esta seria, primeiro, uma vitória de Pirro. Segundo, quem pode falar em nome dos consumidores nesta Casa a não ser os consumidores, que não tiveram o direito de ir ao Colégio de Líderes e falar?

Quem fala aqui em nome dos policiais militares é o deputa- do Coronel Camilo. Correto. Foi um dos melhores comandantes da Polícia Militar que o estado já teve, não é porque é meu amigo não, mas porque é verdade. Quem fala aqui em Medici- na? Tem de ser um médico.

Agora, como posso aceitar que o PSDB e o PPS falem em constitucionalidade se não entendem nada? Vou aguardar sentado tranquilamente neste plenário que o PSDB, o PPS e até o Coronel Camilo me digam que a Constituição está sendo respeitada.

Aniquilem o Dr. Serrano, um membro do Ministério Público que não entende nada. Foi assim que eles entenderam hoje. Quem é que entende?

O deputado Fernando Capez é do Ministério Público. Quan- do ele fez aquela manifestação ele defendeu a sua classe, ele defendeu o Ministério Público. Ele é promotor público.

Dr. Serrano, o coitadinho veio aqui, expôs sua tese falando baixinho e mesmo assim o PSDB, o PPS e mais o meu amigo deputado Coronel Camilo e o deputado Itamar Borges - que já foi embora, já bateu as asas - disseram que é constitucional.

Meu tempo se esvai. Tenho ainda um minuto e vinte, vol- tarei daqui a pouco, mas deixo a pergunta: o que fez tucanos e membros do PPS mudarem de opinião a respeito do que é constitucional? Que ventos foram esses? São ventos lá do noroeste? Diz um poeta que os ventos não são permanentes e são mentirosos.

Respondam, por favor, quais são os ventos que disseram que esse projeto realmente é constitucional.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente ses- são, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.
\* \* \*

## 31 DE OUTUBRO DE 2017

<b>Presidentes: ROBERTO MASSAFERA e CAUÊ MACRIS</b> <p><b>Secretários: ROBERTO MORAIS, DAVI ZAIA e JUNIOR APRILLANTI</b></p>
--

#### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - ROBERTO MASSAFERA Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 874/16, com emendas.
2 - CAMPOS MACHADO Discute o PL 874/16.
3 - WELLINGTON MOURA Requer verificação de presença.
4 - PRESIDENTE ROBERTO MASSAFERA Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.
5 - CAMPOS MACHADO Para questão de ordem, indaga à Presidência se quando um deputado responde à chamada e se retira do plenário, sua presença é contabilizada para composição do quorum regimental.
6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Assume a Presidência. Informa ao deputado Campos Machado que responderia à questão de ordem em tempo oportuno. Responde à questão de ordem formulada pelo deputado Campos Machado, citando o artigo 164 do Regimento Interno.
7 - ROBERTO MORAIS Para comunicação, tece explicações sobre o apoio dado ao projeto em discussão. Informa assinatura de convênio, amanhã, para recuperação de rodovia na região de Piracicaba. Dirige-se ao deputado Campos Machado quanto ao uso de conhecida ferramenta de comunicação.
8 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, rebate a fala do deputado Roberto Moraes. Tece explicações sobre o tema levantado pelo parlamentar. Questiona os motivos que teriam levado o deputado a não votar a PEC nº 01. Fala de seu respeito ao PPS.
9 - ROBERTO MORAIS Para comunicação, responde ao discurso do deputado Campos Machado, a quem pede respeito à Associação Industrial e Comercial de Piracicaba.
10 - BARROS MUNHOZ Para comunicação, faz proposta aos líderes acerca do tempo de discussão do projeto em tela.

11 - CARLOS CEZAR Discute o PL 874/16 (aparteado pelos deputados Roque Barbieri e Davi Zaia).
12 - ALENCAR SANTANA BRAGA Para comunicação, tece comentários sobre marcha popular, ocorrida hoje, com a participação de cerca de 20 mil pessoas que saíram de assentamento de São Bernardo do Campo em direção ao Palácio dos Bandeirantes. Destaca o objetivo do protesto, o de reivindicar a garantia de moradias. Ressalta a dificuldade de diálogo entre os representantes do movimento e o governo estadual. Fala da expectativa das famílias por uma solução para o problema.
13 - WELLINGTON MOURA Discute o PL 874/16 (aparteado pelo deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor).
14 - ALENCAR SANTANA BRAGA Solicita verificação de presença.
15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.
16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Informa que, em consideração à questão de ordem formulada pelo deputado Wellington Moura em 16/08/17, a resposta não seria lida neste ato, a fim de dar dinamismo aos trabalhos. Esclarece que a resposta, na íntegra, seria encaminhada ao autor. Solicita que seja transcrito seu inteiro teor nas notas taquigráficas e devidamente publicado.
17 - BARROS MUNHOZ Para comunicação, reitera pedido aos líderes quanto ao prazo de discussão do projeto em tela.
18 - BARROS MUNHOZ Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Levanta a sessão.
\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Roberto Massafera.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\* \* \*
- Passa-se à

#### ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 874, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Institui normas protetivas do consumidor, associadas ao direito à informação e altera a Lei nº 15.659, de 2015, que regulamenta o sistema de inclusão e exclusão dos nomes dos consumidores nos cadastros de proteção ao crédito. Com nove emendas. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Para discutir, tem a palavra o nobre deputado Campos Machado, pelos 40 segundos remanescentes.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, V. Exa. vai contar o tempo enquanto eu estiver caminhando até a tribuna?

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Não, apenas quando V. Exa. começar a falar. E vamos dar o dobro de tempo para Vossa Excelência. Vossa Excelência merece.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Vou passar o meu tempo elogiando Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Muito obrigado.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, antes que se esgotem os 40 segundos do deputado Campos Machado, solicito regimentalmente uma verificação de presença, para que possamos ouvir esses 40 segundos, que serão importantes para os deputados.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Roberto Moraes e Davi Zaia para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

\* \* \*
- É iniciada a chamada.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, constatado quórum regimental, agradeço aos deputados Roberto Moraes e Davi Zaia, por auxiliarem a Presidência na verificação requerida.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, quando um deputado responde "sim" à chamada de presença e sai do plenário, consta a presença dele ou consta ausência?

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Pelo Regimento Interno é considerado presente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Qual o artigo do Regi- mento?

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Não sei de cor.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Então não posso aceitar esta resposta. Queria saber qual o artigo, deputado.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Foi constatado quórum.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Desculpe, fiz uma ques- tão de ordem, que não tem nada a ver com quórum. Se chega- rem 100 deputados agora aqui, quero a resposta para minha questão de ordem.

\* \* \*
- Assume a Presidência o Sr. Cauê Macris.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos, responderemos no momento oportuno. Temos 24 deputados para darem continuidade à sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Desculpe, Sr. Presidente, essa resposta não me convence. É profundamente injusta em relação a deputados. São 21 horas e 50 minutos e V. Exa. não responde à minha questão de ordem? Isso para mim é uma ofensa a todos os deputados presentes.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - De maneira nenhuma, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sim, entendo assim. Se V. Exa. não entende, desculpe.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em todas as vezes, pelo respeito que temos a V. Exa., sempre vamos tentar responder o mais rapidamente possível a todas as questões de ordem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Estou até com saudades do deputado Massafera, que presidia a sessão agora há pouco.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Até porque, deputado, hoje é aniversário de Vossa Excelência. Merece todo o nosso respeito.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Vossa Excelência ouviu até o sussurro do líder do Governo, deputado Barros Munhoz.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não ouvi o deputado Barros Munhoz.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu ouvi daqui.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Estamos todos esperando acabar a sessão até para comemorar o seu aniversário.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Estou dispensando suas homenagens. Quero a resposta para minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vou responder no momento oportuno, deputado Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Só tenho 40 segundos. Onde está o deputado Massafera? Quero cumprimentá-lo pela maneira como se portou na Presidência.

Quero cumprimentar o deputado Carlos Cezar, que acaba de chegar de Brasília e já adotou a linha do condicional. Che- gou aqui dizendo que é condicional. Não sabia, deputado Carlos Cezar, que V. Exa. tinha essa tendência por direito con- dicional.

Sr. Presidente, parece um jardim aqui atrás de mim. Não é possível assim, um jardim florido. Presidente, vê se posso conti- nuar assim. Não posso continuar. Sr. Presidente, estou ouvindo daqui uma proposta de acordo que não concordo. Quer dizer que o PT e o PSDB é que mandam na Casa aqui? Sou contra a proposta do PT. Se não houver número, que saiam daqui, nós ficamos aqui.

Sr. Presidente, vou voltar daqui a pouco, porque terei o orgulho de um deputado passar o tempo para mim.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agradecemos ao nosso aniversariante do dia, deputado Campos Machado. E respondendo à questão de Ordem de V. Exa., deputado Campos Machado, agora com instrução da Secretaria Geral Parlamentar, o Art. 164 do nosso Regimento Interno precede a solicitação de Vossa Excelência.

Com a palavra o deputado Carlos Cezar, para discutir favo- ravelmente ao projeto.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, não pretendo usar a tribuna hoje em defesa do projeto do governador, a que o nosso partido, o PPS, vai votar favoravelmente. Vou explicar por que apoiamos associações comerciais, e principalmente a Acipi, de Piracicaba, nas quais, nesses 20 anos, tive orgulho por haver pautado meu mandato.

Antes de responder ao deputado Campos, quero dar uma boa notícia para nossa região. Amanhã será assinado o con- trato com a empresa Ellenco, para a recuperação da Rodovia Luiz de Queiroz, que sai da Anhanguera, passa por Americana, Santa Bárbara e chega a Piracicaba. Vai da ArcelorMittal, em Piracicaba, até Ártemis, já duplicada pelo governador Montoro há 31 anos, e será toda ela recuperada. Amanhã é a assinatura do contrato e a previsão é de que até o final de novembro possamos ter o início da recuperação dessa importante rodovia.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Se me permitir, deputado Roberto Moraes, quero fazer apenas uma correção, com anuência do deputado Chico Sardelli. A rodovia sai de Americana e vai até Piracicaba.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Eu disse que vai da Anhan- guera até Piracicaba e até Ártemis, que é um distrito de Piraci- caba, sendo que de Ártemis até São Pedro já está quase conclu- ida. Vossa Excelência, junto com o governador Alckmin, visitou essa duplicação, pela qual tanto lutamos. Está quase concluída.

Deputado Campos Machado, sabe do carinho e respeito que tenho por Vossa Excelência, que está aqui há mais tempo do que eu. Desde 15 de março de 1999 eu tenho o seu celular. Nele consta que V. Exa. tem WhatsApp e a última vez que o usou foi no dia 7 de março. (Manifestação nas galerias.)

Está aqui, deputado. Vossa Excelência pode não ter usado, mas está aqui. No dia 7 de março foi a última vez que V. Exa. acessou. Eu não vou dar o seu telefone, mas está aqui. É este telefone de Vossa Excelência? Ele está aqui no meu. Eu sempre falei com V. Exa. neste telefone. Aliás, sua foto é no plenário, com aquelas poltronas vermelhas antigas, ainda. Está aqui, deputado. Pode pegar o telefone. A última vez foi no dia 7 de março. Estou mentindo? Está aqui. Confira.

Vossa Excelência podia ligar para o seu presidente, o João Manoel dos Santos, do PTB de Piracicaba, que é secretário do prefeito Barjas, hoje, da Emdhap. Ele vai dizer o que é a Associa- ção Comercial e Industrial de Piracicaba. Não é coisa pequena, não. É uma associação de sete mil sócios e o nosso partido, o PPS, tem muito orgulho de defender e aprovar esse projeto.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Diz o poeta que a vida é curta, mas não pode ser pequena. Não seja pequeno, deputado Roberto Moraes.

A minha filha e a minha esposa foram viajar em fevereiro para Dubai, no Oriente Médio. (Manifestação nas galerias.) A única maneira que tinham de se comunicar comigo era por meio do WhatsApp, com a minha secretária. Eu quero ver pro- var que eu usei uma única vez o WhatsApp.

Como o deputado Roberto Moraes não explicou essa liga- ção clandestina que tem com a Associação Comercial de Pira- cicaba, vem trazer uma coisa pequena? Está dizendo que eu usei o WhatsApp em 7 de março? Nós estamos em novembro. Nunca usei. Quem usa é o netinho do deputado Barros Munhoz, a netinha e Vossa Excelência. São os que usam.

Sabe, deputado, eu aceito tudo, menos pequenez. Coisa pequena, não! Esta é uma Casa que tem tradição. Coisa peque- na, não! Deputado Roberto Moraes, que tenha sua opinião ao sabor dos ventos. É frequentador assíduo da Associação Comercial de Piracicaba, o que me faz imaginar coisas que não existem.

Vem aqui, à Assembleia, falar que tem isso em 7 de março? Março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro: oito meses. Não há nenhuma mensagem no WhatsApp. Não seja brincalhão, deputado. Vossa Excelência brinca demais com coisa séria.

Eu até gostaria de saber por que V. Exa. ficou com medo de não votar a PEC nº 01, do Ministério Público. Medo, sim! Disse, primeiramente, que não estava na sala - e estava. Eu, por edu- cação, respeitei Vossa Excelência.

Deputado, vou ser sincero com Vossa Excelência. Não fique bravo. Estou há 20 e poucos anos nesta Casa.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Eu respeito isso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Estou decepcionado com a atuação de V. Exa. nos últimos anos. Desculpe-me. Não falor por trás, não me preocupo com problemas, gosto de enfrentar e sempre recomendo aos políticos: se não tem inimigo, arrume três ou quatro logo, para poder se firmar como alguém que tem posições.

Vossa Excelência ultimamente se posiciona, em tudo, con- trário ao PTB. Quero dizer a V. Exa. que tenho um grande respei- to pelo PPS, mas podemos nos colocar em posições antagônicas aqui. Que V. Exa. hoje me desculpe. Eu imaginava a grandeza de Vossa Excelência. Vossa Excelência vai buscar sete de março?

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - É o que consta no seu celular.